

# ABIROCHAS

Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais

Informe 06/2015



## **Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Semestre de 2015**

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS  
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 805 – Bela Vista – São Paulo – SP  
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458  
[abirochas@abirochas.com.br](mailto:abirochas@abirochas.com.br) - [www.abirochas.com.br](http://www.abirochas.com.br)

## **BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º SEMESTRE DE 2015<sup>1</sup>**

### **Exportações**

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram USD 615,78 milhões e 1.138.111,8 toneladas no 1º semestre de 2015, com variação negativa de respectivamente 2,08% e 12,63% frente ao mesmo período de 2014. Esta variação negativa é devida à queda das vendas para a China.

As exportações de rochas processadas tiveram um incremento de 13,18% no faturamento e de 7,75% no volume físico, evoluindo respectivamente para USD 509,6 milhões e 681,7 mil toneladas. Em volume físico, as exportações de rochas silicáticas brutas recuaram 31% e as de rochas carbonáticas brutas recuaram 63,5%.

As exportações para os EUA somaram USD 411,7 milhões e 523,74 mil toneladas, com incremento de respectivamente 6,89% e 11,05% frente ao 1º semestre de 2014. A participação dos EUA, no total do faturamento das exportações brasileiras de rochas, atingiu 66,9% no 1º semestre de 2015. O preço médio dos produtos exportados para os EUA recuou de USD 820/tonelada, em 2014, para USD 790/tonelada em 2015.

### **Importações**

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais somaram USD 26,4 milhões e 44,53 mil toneladas, com variação negativa de respectivamente 27,12% e 8,91% frente ao 1º semestre de 2014. As importações de materiais rochosos artificiais, por sua vez, somaram USD 22,44 milhões e 26,17 mil toneladas, com variação também negativa de respectivamente 23,17% e 17,07%.

### **Comentários**

- Várias empresas brasileiras estão adequando suas unidades industriais para o atendimento da “terceira onda exportadora” do setor de rochas, focada em produtos acabados. Pode-se imaginar que produtos acabados já façam parte das exportações brasileiras, com tendência de crescimento. A inespecificidade dos códigos fiscais de classificação comercial dos produtos do setor de rochas não permite avaliar nem a participação, nem a evolução das vendas de produtos acabados, prejudicando as análises de mercado.
- A valorização do US dólar está provocando a queda do preço médio tanto dos produtos exportados, quanto dos produtos importados pelo setor de rochas. Os

---

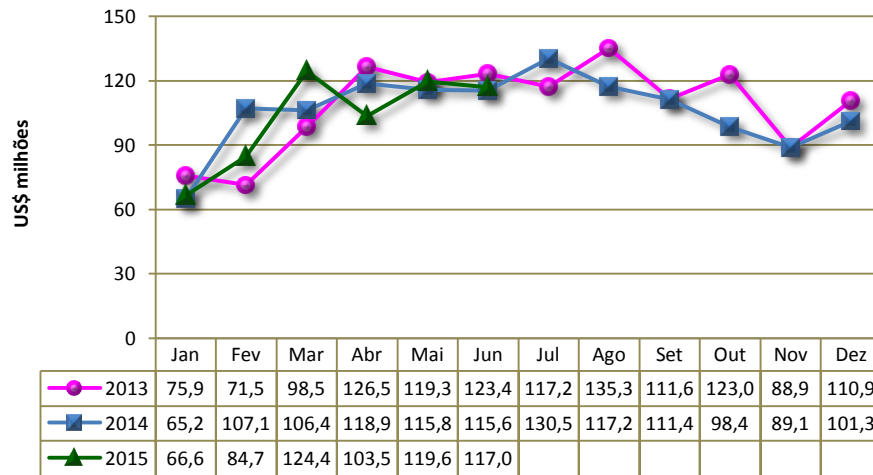
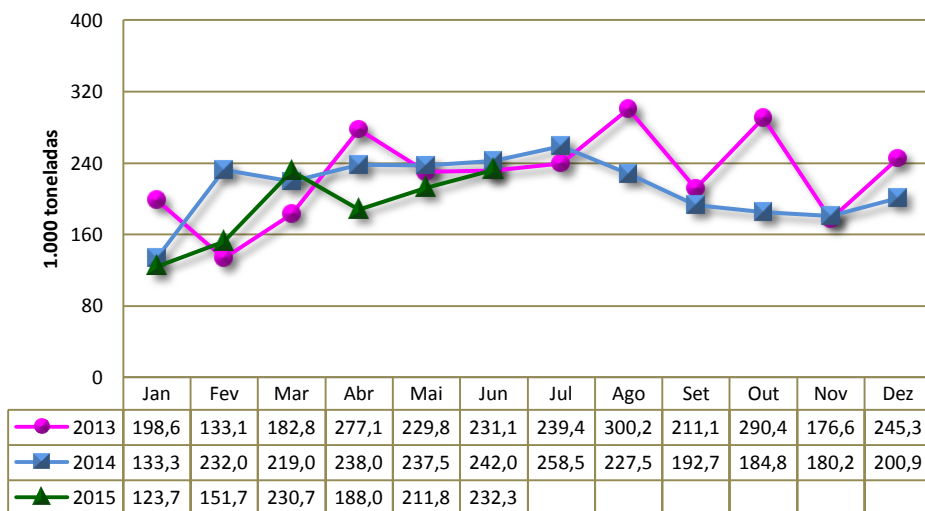
<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 10 de julho de 2015, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC ([www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br](http://www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br)). Foto da capa: maciços graníticos do interior do Espírito Santo (foto por Martin Howard, 12/fevereiro/2015).

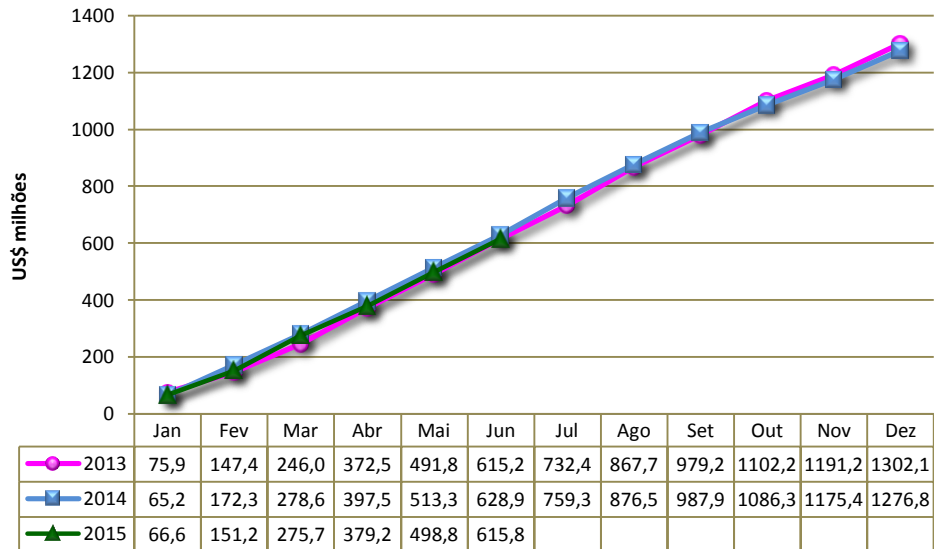
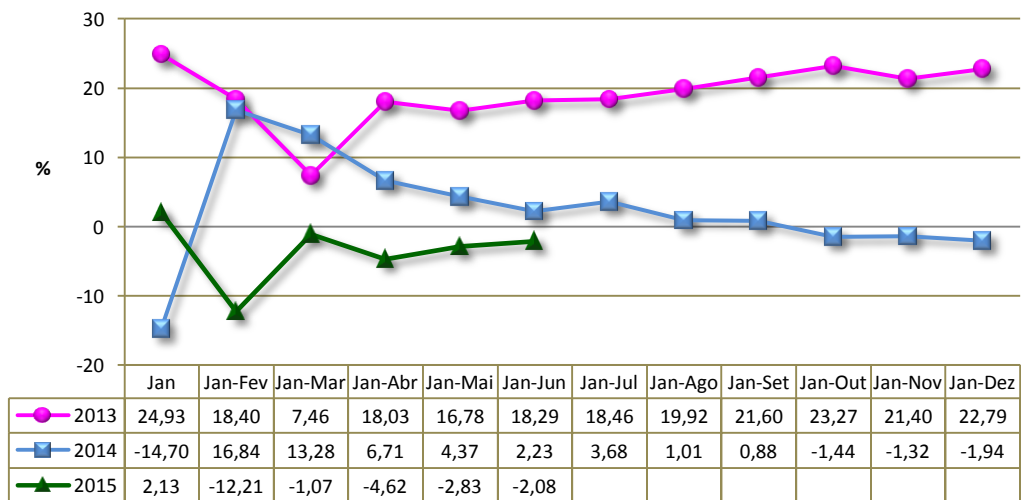
descontos oferecidos pelos exportadores brasileiros não podem se elevar a ponto de anular a maior rentabilidade atualmente proporcionada pelo câmbio.

- A forte retração dos mercados de ações chineses não deverá afetar ou comprometer a economia do país, pois a maior parte de seus consumidores direciona investimentos para o setor imobiliário. Não se espera, assim, que a crise da bolsa de valores da China afete as exportações brasileiras de rochas para esse país.

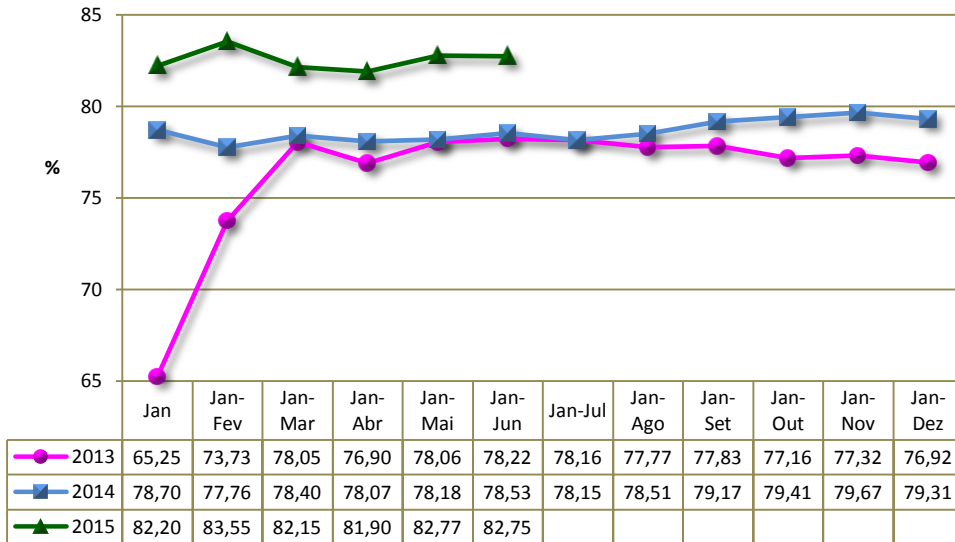
### **Números das Exportações de Rochas no 1º Semestre de 2015**

- USD 616 milhões de faturamento (-2,1% frente mesmo período de 2014).
- 1,14 milhões de toneladas (-12,6% frente mesmo período de 2014).
- 82,8% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 79,3% em 2014).
- 59,9% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 51,2% em 2014).
- 3,2% de incremento no faturamento com rochas processadas.
- 7,8% de incremento no volume físico de rochas processadas.
- USD 590 milhões de saldo na balança comercial.
- 0,65% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras.
- USD 412 milhões para os EUA (+7% frente mesmo período de 2014).
- USD 541/tonelada de preço médio, contra USD 321/tonelada das exportações gerais brasileiras.

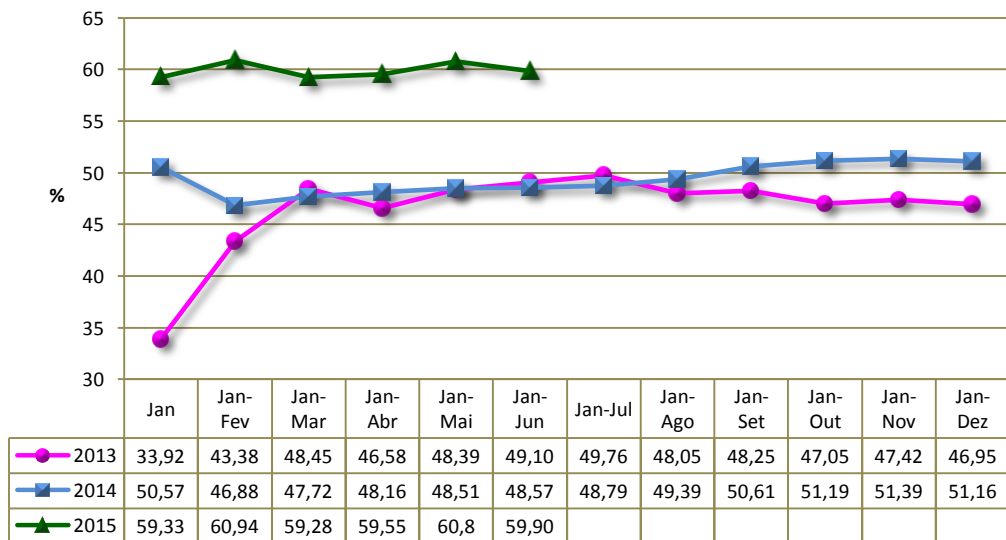
**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2013-2015**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2013 - 2015**


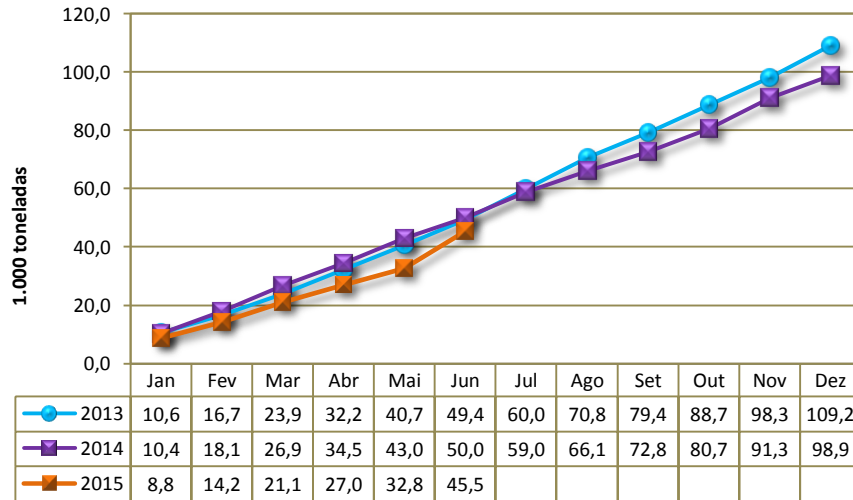
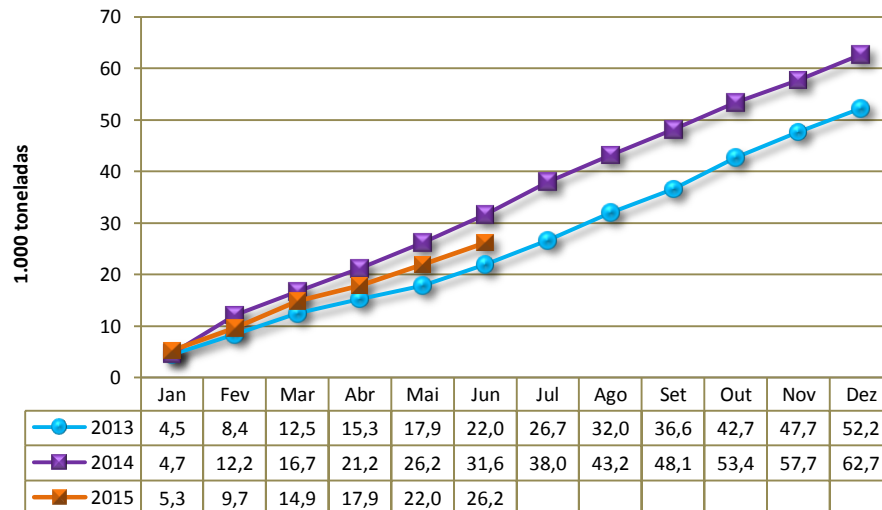
**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
 2013-2015**

**EVOLUÇÃO COMPARADA DA TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES  
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2013-2015**


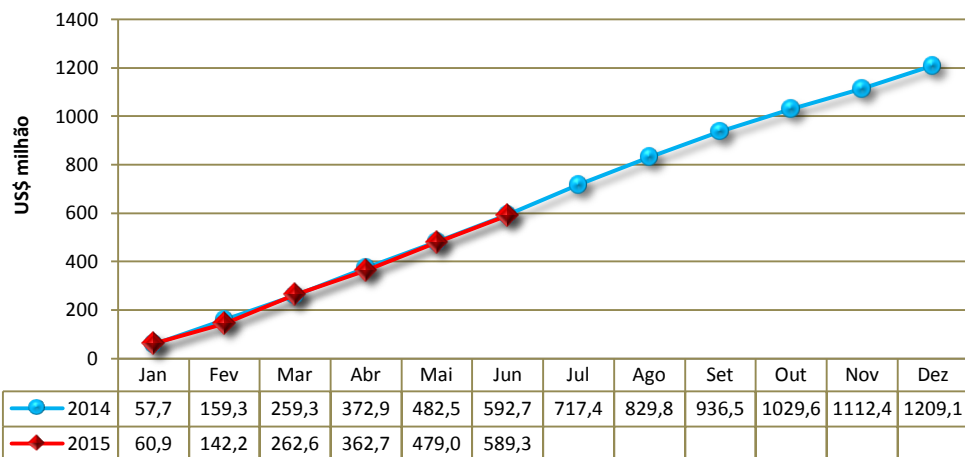
EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS  
 NATURAIS - 2013-2015**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS  
 (AGLOMERADOS) - 2013-2015**


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS  
 ORNAMENTAIS EM 2014 E 2015**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES  
 DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 2014 E 2015**
